



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais**

<b>ÓRGÃO</b>	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

<b>UORGs</b>
000921 - COORD DE ARQUIT ENGENHARIA E PATRIMONIO
001319 - DIVISAO DE BENS MOVEIS
001320 - DIVISAO DE BENS IMOVEIS
001356 - SUPERINT DE ARQUITETURA E ENGENHARIA
001365 - PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS
002305 - SUPERINTENDENCIA OPERACOES E MANUTENCAO
002307 - COORDENACAO DE MANUTENCAO - SOMA
002308 - DIVISAO DE MANUTENCAO DE BENS MOVEIS
002309 - DIVISAO DE MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS
002317 - SUPERINT ARQUITETURA, ENG E PATRIMONIO
002321 - COORDENACAO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
002322 - DIVISAO DE FISCALIZACAO DE OBRAS
002323 - DIVISAO DE DESENV DE PROJETOS DA CEA

<b>Responsáveis Técnicos</b>	
Nome	CPF

<b>Responsáveis pelo cadastro do Laudo</b>	
Nome	CPF

<b>Responsáveis do Órgão/UORG</b>	
<b>Responsável de RH do Órgão</b>	
Nome	
CPF	
<b>Responsável pelo local avaliado</b>	
Nome	
CPF	

<b>Avaliação</b>					
Número	26236-000.073/2019	Data da Avaliação	06/12/2018	Situação	Ativo
Origem da demanda	CHEFIA IMEDIATA				
Motivo	PEDIDO DA CHEFIA IMEDIATA				

<b>Endereço dos Locais Avaliado</b>

<b>SAEP e SOMA - Redes de Distribuição de Energia e Subestações do Sistema Elétrico de Potência.</b>			
Logradouro	Campus Universitário do Gragoatá – São Domingos / Niterói-RJ; Bloco B – quinto andar.		
Número	SN	Complemento	
CEP	24210-200	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	<p><b>LOCALIZAÇÃO:</b> As unidades gestoras da SAEP - (superintendência de arquitetura, engenharia e patrimônio – UORG2317) e a SOMA - (superintendência de operações e manutenção - UORG2305) estão localizados no Campus Universitário do Gragoatá – São Domingos / Niterói-RJ; Bloco B – quinto andar. <b>TIPO DE TRABALHO:</b> atividades especializadas em manutenção preventiva e corretiva de diversas subestações da universidade. Existe um contingente de 37 Subestações Elétricas Abridadas de até 1500 KVA e 32 Subestações Elétricas em postes de até 300 KVA e quadros gerais interligados diretamente as subestações instaladas em diversas unidades da UFF (Campus Gragoatá, Campus da Paia Vermelha, Campus Valonguinho, Unidades dispersas, Interior etc.). Essas Subestações fazem parte do Sistema Elétrico de Potência (SEP), assim como a rede de distribuição interna dos Campi do Gragoatá e Praia Vermelha (11.4 kV). Nesse contexto, considerando as características acentuadas de riscos presentes nas Subestações Elétricas, somente servidores autorizados e habilitados podem acessar as mesmas, conforme definido em legislação, dotados de equipamentos para manobras e transformação, usados para controlar o fluxo de potência, bem como modificar tensões e correntes, muitas vezes quando ocorre a necessidade de trabalhos a serem realizados em rede energizada. <b>AGENTE DE RISCO:</b> Energia elétrica pertencentes ao sistema elétrico de potência. <b>ADICIONAL DE PERICULOSIDADE:</b> Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Portaria MTE 1.078, de 16 de julho de 2014). <b>CARGOS:</b> Engenheiro Eletricista, Engenheiro-Área (Eletricista), Eletricista, Técnico em Edificações desde atuem em subestação elétricas abrigadas e em postes, e quadros gerais interligados diretamente as subestações instaladas.</p>		

<b>Laudo</b>	
Número do Laudo	
Base Legal	02 - DECRETO-LEI nº 877 de 20/07/1993
	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI nº 1873 de 27/05/1981
	03 - DECRETO nº 81384 de 22/02/1978
	01 - LEI nº 1234 de 14/11/1950
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978	
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Descrito acima.
Quais Atividades	Descritas acima.

<b>Cargos</b>	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ENGENHEIRO-AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ELETRICISTA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM EDIFICACOES

<b>Avaliação Ambiental</b>							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Específic.	
PERICULOSIDADE	ALTA TENSÃO, ATIVIDADES E		Qualitativo				Habitual

	OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA						
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
PERICULOSIDADE	ALTA TENSÃO, ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

<b>Medidas Corretivas</b>	
Medidas Corretivas	<p><b>MEDIDAS CORRETIVAS GERAIS:</b> Adoção constante das boas práticas de gerenciamento de risco; adoção de medidas gerais de proteção com base nas recomendações da ANVISA, MINISTÉRIO DO TRABALHO e CNEN quando aplicável. <b>MEDIDAS CORRETIVAS ESPECIFICAS:</b> atender a normas técnicas que tratem de segurança e boas práticas como sistemas elétricos bem com a NR 10 ? segurança em instalações e serviços em eletricidade, publicada pela Portaria MTE n.3.214, de 08 de junho de 1978. <b>MEDIDAS ADMINISTRATIVAS:</b> - Manter programação de manutenção periódica, preditiva e corretiva atualizada e em constante acompanhamento e aperfeiçoamento; - Manter controle rigoroso sobre armazenamento de máquinas, equipamentos, produtos, matérias-primas, insumos etc. em lugares adequados; - Manter atualizada e disponível no setor as determinações da Legislação Brasileira de Biossegurança, ANVISA ? Agência Nacional de Vigilância Sanitária, MTE ? Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde entre outros; - Somente usar e adquirir produtos químicos acompanhados da FISPQ ? Ficha de Segurança de Produtos Químicos ? e, após atender as recomendações nela estabelecidas, manter a ficha em lugar de fácil visualização o número de telefones de emergência, - Atender as recomendações básicas de segurança e emergência, a sinalização de obrigatoriedade de uso de EPI/EPC, as recomendações básicas comportamentais, de boas práticas, de organização e limpeza, e higienização; Manter atualizada e visível o Mapa de Risco; - Adquirir preferencialmente equipamentos que cujos níveis de pressão sonora não ultrapassem os limites de tolerância estabelecidas em lei e especificações do MTE; - Promover educação e treinamento periódico de saúde e segurança; - Obedecer ao cronograma de exames médicos; - Estimular, manter ?Comissão Interna de Prevenção de Acidentes?. <b>MEDIDAS DE ENGENHARIA:</b> - Substituir os produtos químicos tóxicos ou nocivos; - Enclausurar / Isolar as fontes geradoras de risco das demais atividades, exemplo: usar cabines acústicas, capela exaustora, ventilação diluidora; - Promover a adequação do arranjo físico; - Manter máquinas e equipamentos com proteção de segurança; - Usar somente ferramentas adequadas; - Manter sinalização de segurança visível; - Manter os sistemas elétricos em ordem; - Manter os sistemas de combate a incêndio e emergências prontas para uso. <b>USO DE EPI:</b> - Adequado ao risco, mas somente quando as medidas de ordem geral se mostrar ineficientes e como complemento a este; - Para atender situações de emergência. <b>NOTA:</b> As medidas descritas neste documento não exclui o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.</p>
<b>Resultado</b>	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	PERICULOSIDADE - UNICO

Data da avaliação: 03 de Fevereiro de 2020